

## A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM ENGENHARIA E OS EVENTOS ACADÊMICOS: A CONTRIBUIÇÃO DA IV PETROUFF SEMANA FLUMINENSE DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO DA UFF

**Sérgio Allan Barbosa de Ornellas** - sergioornellas@id.uff.br

**Rayan Paixão Tavares Batista** - rayan\_tavares@id.uff.br

**Maria Pontes Pedrosa Peczek** - mariapedrosa@id.uff.br

**Yuri da Silveira Mendonça** - yurimendonca@id.uff.br

**Geraldo de Souza Ferreira** - geraldoferreira@id.uff.br

Grupo PetroPET ([www.petropet.uff.br](http://www.petropet.uff.br)), Programa de Educação Tutorial em Engenharia de Petróleo - Pró-Reitoria de Graduação, Divisão de Programas Especiais.

Universidade Federal Fluminense, Escola de Engenharia, TEQ - Departamento de Engenharia Química e de Petróleo, Rua Passos da Pátria, 156 - Bloco D - Sala 264, 21.210-240 - Niterói - RJ.

**Resumo:** *O presente trabalho faz uma análise dos principais objetivos e características da IV Semana Fluminense de Petróleo, realizada na Universidade Federal Fluminense em 2019, e de sua contribuição para a aquisição de competências em engenharia pelos alunos do curso de Engenharia de Petróleo. O evento é anualmente organizado por uma comissão de alunos do curso e possui caráter acadêmico, com palestras, minicursos e visitas técnicas, promovendo a disseminação do conhecimento acerca da indústria de óleo e gás para os futuros profissionais. No âmbito do evento, os professores e alunos da Universidade desenvolvem redes de networking a partir da aproximação com profissionais da área de petróleo; quando os discentes têm também incentivo para buscar informes sobre sua futura área de atuação. A realização do evento constitui-se de uma oportunidade para que os membros organizadores e demais participantes adquiram competências necessárias para a manutenção da qualidade do evento e que são também exigidas no mundo profissional, tais como trabalho em equipe, desenvolvimento de capacidade de diálogo com pessoas de distintos níveis de formação, capacitação para tomada rápida de decisões face a urgências. A IV Semana Fluminense de Petróleo foi realizada com êxito e também se constituiu em uma oportunidade para consolidação de competências como a proatividade e a inteligência emocional, face à rapidez e equilíbrios necessários para lidar com a dinâmica inerente ao planejamento, organização, execução e seu encerramento.*

**Palavras-chaves:** *PetroUFF. Engenharia. Semana Acadêmica. Petróleo.*



## 1 INTRODUÇÃO

A Resolução nº 2, de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, explicita, em seu art. 4º, que os cursos de graduação em Engenharia devam proporcionar, durante a formação dos estudantes, competências de comunicação eficaz, de trabalho e liderança de equipes multidisciplinares e de aprendizado para lidar com situações em contextos complexos. Parte expressiva das oportunidades para consolidar estas competências surge com o envolvimento dos discentes em atividades de realização de projetos em equipes em ambiente fora de sala de aula, notadamente na organização e realização de encontros e eventos científicos.

O Curso de Graduação em Engenharia de Petróleo da UFF - Universidade Federal Fluminense, em funcionamento desde 2006, possui três instituições acadêmicas, sob direção dos discentes, que colaboram para que os alunos alcancem este mister: o PetroPET - Grupo de Educação Tutorial em Engenharia de Petróleo, o Capítulo Estudantil da SPE - *Society of Petroleum Engineers* e a P&Q Empresa Júnior. Estas instituições realizam diversas atividades de ensino, pesquisa, extensão e eventos, com envolvimento do público interno - demais estudantes, docentes -, e externo - estudantes de outras instituições, representantes da sociedade e de empresas.

Desde 2016, o PetroPET e o Capítulo Estudantil da SPE/UFF organizam a PetroUFF - Semana Fluminense de Petróleo, que até o presente ano conta com quatro edições. O evento promove a integração entre a comunidade acadêmica e engenheiros que atuam de forma ativa na área profissional, juntamente a suas empresas, vinculadas à cadeia produtiva do petróleo. Além disso, cria condições para o aprimoramento do conhecimento técnico e expansão do que é visto em sala de aula, por meio de palestras e da oferta de minicursos, cujas temáticas associadas à indústria petrolífera contribuem para aprimorar a qualificação do público-alvo.

O objetivo do presente trabalho é apresentar a experiência de participação do PetroPET - Grupo de Educação Tutorial em Engenharia de Petróleo na construção e realização da IV PetroUFF - Semana Fluminense de Petróleo, realizada entre os dias 2 e 6 de setembro de 2019, na Universidade Federal Fluminense (UFF), destacando as atividades e processos que contribuem para a aquisição de competências de comunicação, trabalho em equipe, abordagem e resolução de problemas complexos.

## 2 O PETROPET E A IMPORTÂNCIA DE EVENTOS ACADÊMICOS-CIENTÍFICOS PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS

O PetroPET, criado em 2013 pelo professor Geraldo de Souza Ferreira, é um programa acadêmico constituído por atividades sustentadas em três pilares: ensino, pesquisa e extensão, que criam oportunidades para a ampliação do conhecimento universitário e profissional dos alunos do curso de Engenharia de Petróleo. O grupo, além de contar com a colaboração de diversos docentes do curso nas atividades realizadas, tem como um de seus principais objetivos a identificação de oportunidades que melhorem a qualidade de oferta do curso.

Os atuais oito membros do grupo focam suas atividades na realização de projetos que promovam a familiarização dos alunos com as questões mais relevantes à indústria de petróleo, tanto em âmbito nacional quanto internacional. O empenho na promoção de atividades extracurriculares no contexto da universidade, como a PetroUFF, é uma tônica da equipe do grupo, visto que permite o encontro dos alunos com pessoas que possuem experiência e conhecimento das operações de setores importantes da indústria do petróleo, promovendo, assim, a maturidade dos participantes.

Os eventos acadêmicos se constituem de processos colaborativos, incorporando a atuação de profissionais de distintos conhecimentos e experiências - dentre os quais palestrantes, financiadores, organizadores, mídia universitária, fornecedores de serviços e público-alvo. A concepção e a realização dos eventos são uma excelente oportunidade de aprendizado, aquisição de competências de liderança, gestão, organização, comunicação e resolução de problemas pelos discentes, pois os mesmos são colocados em contato com demandas distintas e de ordem diversa de complexidade de processos tais como os organizacionais, de mapeamento de custos, culturais, científicos e logísticos.

Além disso, os eventos acadêmico-científicos como a PetroUFF têm papel de grande importância no processo de comunicação na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chega ao público discente de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação (Lacerda *et al.*, 2008). Este aspecto é relevante na medida em que a diversificação, especialização e inovações no mercado tecnológico colocam o desafio para o estudante de engenharia manter-se atualizado com o que ocorre no mundo profissional.

Por intermédio dos eventos acadêmicos, os alunos vivenciam um aprendizado distinto, fora da sala de aula, onde muitas vezes se enfatiza a cobrança com provas e trabalhos (MEADOWS, 1999). Além disso, o *networking* proporcionado pelo contato com profissionais da área abre oportunidades para participação em processos seletivos e, também, para conhecimento mais aprofundado sobre diversos ramos da área de atuação e de cada profissional que, normalmente, são alvos de dúvidas e grande curiosidade por parte dos estudantes.

No que tange ao curso de Engenharia de Petróleo, eventos como a PetroUFF proporcionam uma melhoria na qualidade do relacionamento entre a Universidade e as empresas, pois as mesmas abrem oportunidades para a realização de visitas técnicas e disponibilizam seus profissionais para realizarem palestras, fatos que trazem dinamismo para o curso, uma vez que os alunos se sentem próximos de profissionais com atuação semelhante à que almejam e mais inseridos em sua futura profissão.

Outro efeito importante para a Universidade é a potencial diminuição das desistências e abandonos de cursos, pois os eventos trabalham a favor da manutenção do estímulo para que os discentes prossigam no curso, uma vez que, na parte inicial do curso de Engenharia, o contato formal com o núcleo de conhecimentos específicos do curso é ainda precário.

### **3 A IV SEMANA DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO, SUA ESTRUTURAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS DEMANDADAS**

A quarta edição da PetroUFF foi realizada no Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Águas (NAB), no Campus da Praia Vermelha da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói. O evento constou de palestras, minicursos, visitas técnicas e permitiu a realização de redes de contatos (*networking*) entre membros (como ex-estudantes na Mesa Redonda) e não membros do mundo da Engenharia de Petróleo, visto que o evento é aberto a todo o público acadêmico de dentro ou fora da Universidade.

#### **3.1 A estruturação da equipe de trabalho**

Para a realização do evento, foi montada uma comissão organizadora com 19 integrantes, constituída por 6 membros do PetroPET, 4 do Capítulo Estudantil SPE/UFF, 8 alunos voluntários do curso de Engenharia de Petróleo e 1 aluno do curso de Geofísica. Em função da experiência com edições anteriores da PetroUFF, a comissão organizadora dividiu as



atribuições e tarefas em cinco setores: i. Coordenação Geral, ii. Conteúdo, iii. Financeiro, iv. Logística e v. *Marketing*.

A Coordenação Geral do evento teve como atribuição planejar e organizar os demais setores, atuando como impulsionadora de incentivo para as equipes e agindo, principalmente, como uma ponte entre a equipe e os professores da Escola de Engenharia. Essa equipe tem papel fundamental na mediação e solução de problemas e na tomada de decisão sobre novas demandas, que surgem no decorrer da estruturação do evento, como decidir sobre reuniões urgentes e adquirir camisas e brindes para convidados.

O setor de Conteúdo foi responsável por determinar o tema do evento, por decidir os assuntos abordados no mesmo, por fazer o contato e convidar os profissionais da área para palestras e minicursos. Além disso, o setor tinha a atribuição de gerenciar a qualidade do funcionamento dessas atividades.

O setor Financeiro foi encarregado de determinar e gerenciar os custos (previstos e imprevistos) do evento, controlar o fluxo de caixa e buscar patrocínios com empresas do setor de óleo e gás e de outros, como cursos de idiomas, lojas e empresas alimentícias. O referido setor também foi responsável por organizar espaços para que as empresas patrocinadoras divulgassem suas atividades para o público do evento, com a possibilidade de realizar processos seletivos para estágios.

O setor de Logística teve como atribuição a definição do local de realização do evento, recebimento das inscrições, elaboração das escalas de atividades de trabalho nos dias do evento, dimensionamento da quantidade e aquisições de crachás, blocos de anotações e insumos para o *coffeebreak*. Essa equipe é, também, responsável pela confecção de certificados e seu envio para os participantes, palestrantes e membros da equipe.

O setor de *Marketing*, por fim, foi responsável pela elaboração do conteúdo criativo e da identidade visual do evento, envolvendo logotipo e detalhes específicos do material. O setor também gerenciou atividades relacionadas à comunicação interna e externa - pela criação do site e pela plataforma de pagamento *online*, além da divulgação nas redes sociais. Sem um bom trabalho feito pelo *Marketing*, não é possível atrair um bom número de pessoas interessadas no tema e no evento em si.

### 3.2 Habilidades e competências exigidas dos membros dos setores

A divisão dos estudantes responsáveis pela organização do evento em setores ou equipes é uma estratégia para minimizar problemas e otimizar a obtenção dos resultados, além de desenvolver, nos membros de cada equipe, as habilidades necessárias aos respectivos tipos de trabalho. A experiência com os eventos anteriores mostrou que, quando não há equipes bem estruturadas, tem-se, por conseguinte, retrabalho e perda de foco. Uma ordenação sistemática e boa divisão do trabalho faz com que o grupo seja capaz de organizar suas necessidades e tornar o objetivo principal claro, conciso e direto.

Cada setor, em particular, traz a seus membros desafios e exigências que, na maioria das vezes, são exercitadas durante o preparo do evento e faz com que os mesmos adquiram habilidades que os agregarão pessoalmente e profissionalmente.

Nesse contexto, é possível destacar que a Coordenação Geral exige de seus membros um espírito forte de liderança. No setor de Conteúdo os participantes devem desenvolver habilidades comunicativas, de expressão oral e escrita, capacidade de argumentação, convicção e convencimento para que os possíveis palestrantes se interessem pelo evento. Os membros do setor Financeiro devem ser pessoas com boa capacidade de pensamento lógico e com bom domínio de ferramentas úteis, tais como o Excel para a elaboração de planilhas. O setor de Logística exige de seus membros um alto grau de comprometimento, uma vez que



irão, de fato, trabalhar bastante durante todo o evento, além de inteligência emocional e uma mente organizada e disposta a solucionar qualquer problema durante o mesmo. O *Marketing* demanda expressão de criatividade dos membros da equipe, dinamismo, domínio de ferramentas gráficas e habilidade para atrair o público, com engajamento no evento.

#### **4 DESAFIOS E PROBLEMAS SUPERADOS NA REALIZAÇÃO DO EVENTO**

Em todo evento realizado existem desafios e obstáculos que surgem com o seu decorrer, sendo estes, posteriormente, transformados em aprendizados pelos membros. Durante a realização da PetroUFF, um dos problemas foi não haver o número desejável de participantes inscritos nas palestras, fazendo com que em alguns casos se apresentassem poucos ouvintes, fato negativo para o evento.

A causa desse problema foi a oferta para aquisição de todas as palestras do evento com um preço menos custoso do que adquirir as palestras de forma avulsa. Em decorrência, alguns alunos não compareceram às palestras compradas devido a compromissos com aulas, ou porque não se interessavam pelos temas. Contudo, como a grade de inscritos para as palestras estava cheia, não houve a possibilidade de abrir novas inscrições. Este é um ponto importante a se buscar uma solução para o próximo evento.

Outra dificuldade decorreu do não cumprimento de prazos pela equipe responsável pela inscrição *online* ao congresso. Não houve transmissão, a tempo hábil, do rol de inscritos *online* para o banco de dados de verificação de registros de inscrições, para conferência e credenciamento no início das palestras do evento. Os responsáveis pelo credenciamento não tinham informação sobre as inscrições *online*, feitas previamente, o que fez com que alguns inscritos *online* ficassem mal acomodados durante a realização de algumas das palestras.

Os desafios, problemas e imprevistos acontecem em atividades dinâmicas como palestras, encontros, eventos e congressos, tanto nos grandes eventos como nos pequenos. Cabe aos futuros organizadores, portanto, analisar os erros e problemas e desenvolver melhorias e gerenciamentos para mitigação e diminuição das dificuldades. Apesar de sua ocorrência, lidar com desafios e problemas é uma oportunidade dos membros participantes desempenharem papéis importantes, sendo proativos, diligentes e com capacidade de desenvolver liderança para assumir os riscos e pensar soluções.

#### **5 O CONTEÚDO DA IV PETROUFF E A ENGENHEIRIA DE PETRÓLEO**

A IV PetroUFF abordou assuntos relevantes aos alunos como perfuração, reservatórios, transformação digital-indústria 4.0, impactos ambientais e descomissionamento.

Para a definição dos diversos assuntos, a equipe de Conteúdo do evento analisou as disciplinas do currículo do curso e fez uma pesquisa com os alunos para identificação dos temas, intercalando assuntos de interesse dos alunos do início do curso, com assuntos do núcleo específico de Engenharia de Petróleo, destacados por alunos mais adiantados.

Os temas gerais foram organizados e distribuídos ao longo do evento, como pode se observar no cronograma de palestras mostrado na Tabela 1, onde se destacam os nomes dos palestrantes, profissionais atuantes na cadeia produtiva de petróleo.

Tabela 1 - Cronograma de Palestras da IV Semana Fluminense de Petróleo

<b>Palestras da IV Semana Fluminense de Petróleo</b>			
<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Tema</b>	<b>Palestrante/ Empresa</b>
02/09	9h - 11h	Abertura	Shiniti Ohara e José Fomigli
02/09	11h - 13h	O cenário exploratório brasileiro	Marina Abelha/ ANP
02/09	14h30 - 16h30	Engenharia de Reservatórios	Kleber Pádua/ Petrobras
02/09	17h - 19h	Pré-Sal: A saga	Marco Antônio Machado
03/09	9h - 11h	Descomissionamento e Royalties	Mauro Destri
03/09	11h - 13h	Segurança Operacional	Mariana França/ ANP
03/09	14h30 - 16h30	Análise de Bacias Sedimentares	Gilmar Bueno
03/09	17h - 19h	Soluções integradas no ambiente de produção de óleo e gás	David Bueno/ Schlumberger
04/09	9h - 11h	Robótica Aplicada à Engenharia de Petróleo	Adan Alves
04/09	11h - 13h	Petroquiz	Membros do PetroBowl
04/09	14h30 - 16h30	Oportunidades de mercado entre a transição da indústria de O&G para os renováveis	Victor Lattari/ Equinor
04/09	17h - 19h	Mesa Redonda	Ex-alunos de Engenharia de Petróleo
05/09	9h - 11h	Robô G.I.R.I.N.O	Ney Robinson/ Cenpes
05/09	11h - 13h	Inteligência Artificial	João Felipe Mitre
05/09	14h30 - 16h30	Fábrica de Startup	Jhonata Cirilo
05/09	17h - 19h	Encerramento	Organização Petro UFF
06/09	9h - 11h	Como aumentar suas chances no mercado de trabalho?	Alessandra Simões/ UpHill e Guilherme Veloso/ Schlumberger

Fonte - Elaboração dos autores

Visando uma abordagem com mais aprofundamento de temáticas específicas foram estruturados minicursos, mostrados na Tabela 2. Estas atividades despertaram bastante interesse dos alunos, pelo seu dinamismo, com aplicações de conhecimentos teóricos ao mundo real.

Tabela 2 - Cronograma de Minicursos da IV Semana Fluminense de Petróleo

<b>Minicursos da IV Semana Fluminense de Petróleo</b>			
<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Tema</b>	<b>Palestrante/ Empresa</b>
02/09	9h - 19h	C.F.D - Fluidodinâmica computacional	Paulo Costa
03 a 05/09	9h - 13h	Perfilagem Geofísica	Geraldo Girão
03/09	14h30 - 19h	Processamento Primário	Luiz Bispo/ ANP
04/09	14h30 - 19h	A propriedade intelectual sob a perspectiva da Engenheira	Julia Bras/ Simões Propriedade Intelectual
06/09	9h - 19h	Excel Empresarial	Microcamp

Fonte - Elaboração dos autores



Como parte do evento, foram realizadas duas visitas técnicas ao Laboratório de Fluidos (PVT) e Petrofísica do CENPES - Centro de Pesquisa da Petrobras, o que possibilitou aos alunos conhecerem a aplicação real da análise de fluidos estudados em disciplinas do curso de Engenharia de Petróleo, além de mostrar a conexão entre o ambiente acadêmico com a indústria (tabela 3).

Tabela 3 - Cronograma da Visita Técnica da IV Semana Fluminense de Petróleo

<b>Visita Técnica da IV Semana Fluminense de Petróleo</b>			
<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>	<b>Guia</b>
06/09	9h	CENPES-Petrobras	Alexandre Vieira

Fonte - Elaboração dos autores

## **6 A IMPORTÂNCIA DA IV PETROUFF PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS E PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE RELACIONAMENTOS NA CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO - UMA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO EVENTO**

A participação dos alunos na IV PetroUFF, tanto na qualidade de organizadores quanto de ouvintes, é uma forma de apresentá-los às especificidades de sua futura área de atuação, impulsionando o desenvolvimento de habilidades e competências valiosas para o engenheiro na época contemporânea.

Dos membros da comissão organizadora, por exemplo, é exigido, a todo momento, a apresentação de competências próximas àquelas encontradas no mercado de trabalho, como: senso crítico para solução de adversidades, dinamismo no trabalho, capacidade de liderança, bom relacionamento em equipe, além de aspectos relacionados a networking.

Tais competências, demandadas e desenvolvidas pelo evento são coerentes com as competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Engenharia, conforme Resolução CNE nº 2 de 24 de abril de 2019, dentre as quais comunicação eficaz, liderança de equipes multidisciplinares, aprendizado para lidar com situações em contextos complexos.

Ademais, a IV PetroUFF caracteriza-se como um evento essencial, ao trazer para a Universidade, profissionais do mundo do trabalho que contribuem para solidificar a formação em conhecimentos técnicos essenciais aos futuros engenheiros de petróleo, por meio da aproximação dos mesmos à realidade do setor de óleo e gás.

Ressalta-se, ainda, que o mercado de óleo e gás passa por constantes mudanças, destacando-se a necessidade de que o estudante busque mecanismos que possibilitem saberes que o subsidiem para lidar com as mesmas e, assim, serem passíveis de melhor oportunidades.

A oportunidade de encontro entre pessoas de diferentes segmentos da cadeia produtiva do petróleo, tendo como premissa o interesse mútuo por aprendizado, fomentando trocas de experiências, permite uma vivência diferenciada para os alunos da graduação, estabelecendo uma aproximação entre os mesmos e o mercado de petróleo.

Nessa perspectiva, a IV PetroUFF permite a formação de redes de relacionamentos, ou *networking*, uma ferramenta importante na troca de conhecimentos e experiências, desejável nos cursos de engenharia de petróleo (SHECAIRA, 2017), na medida que pode maximizar o compartilhamento de informações entre pessoas com interesses em comum.

Outro aspecto relevante é que a IV PetroUFF, como evento realizado no ambiente universitário, permite que o aluno participe de atividades importantes para a sua formação, tendo contato com ferramentas como *softwares*, podendo conversar com profissionais da indústria, fatos que ajudam a mitigar eventuais restrições de aprendizado decorrentes das limitações estruturais e conjunturais da universidade, como ausência de equipamentos e laboratórios.

Assim, a IV PetroUFF mostra-se como um evento que, além de permitir a consolidação de competências necessárias à formação do engenheiro de petróleo, abre acesso às oportunidades profissionais uma vez que o estudante pode usufruir de oportunidades como contatos, indicações e participação em processos seletivos exclusivos. Outro aspecto relevante é que, por meio da experiência no evento, diversos alunos são capazes de identificar pontos fracos em suas atitudes e habilidades comportamentais e de conhecimento técnico.

Desse modo, as redes de relacionamentos criadas por intermédio da IV PetroUFF e as oportunidades de desenvolvimento das competências tornam-se um diferencial competitivo em um mercado que preza, de forma crescente, pela dinamicidade, competência e versatilidade do engenheiro de petróleo.

## 7 CONCLUSÃO

Com a grande diversificação tecnológica e informacional recente, tornou-se fundamental a busca por versatilidade na formação de engenheiros e demais profissionais. Eventos de cunho acadêmico são compostos por diversas esferas do conhecimento, tais como: processos pedagógicos, culturais e científicos. Assim, esses eventos constituem-se como processos colaborativos com alta promoção de oportunidades de aprendizado, intensificando as relações entre a universidade, sociedade e indústria.

Com base nos relatos e análises expostos, é possível concluir que um evento do porte da IV PetroUFF é muito importante na formação dos discentes do curso de Engenharia de Petróleo, promovendo a realização de palestras e minicursos de alta qualidade e relevância no cenário da indústria de petróleo. Ressalta-se, ainda, a competência e prontidão dos profissionais e docentes que contribuem para o sucesso do evento ao sentirem-se valorizados por retornarem ao ambiente universitário.

A organização de eventos que ocupam um espaço entre as áreas de atuação da universidade e das empresas, aproximando as esferas acadêmica e técnica-profissional, permite a criação de oportunidades para participação de alunos em atividades que associam ensino-pesquisa-extensão relacionadas à sua futura área de atuação.

Um evento como a IV PetroUFF - Semana Fluminense de Petróleo constitui um relevante instrumento para firmar o compromisso e interesse dos alunos na consolidação de suas competências acadêmicas e profissionais, fomentando, assim, o desenvolvimento da ciência e a qualificação de recursos humanos.

Além disso, os membros organizadores do evento adquirem competências que são cobradas no mundo profissional como, por exemplo, o trabalho em equipe quando os mesmos devem dialogar com pessoas de diferentes níveis acadêmicos e tomar decisões que afetarão o grupo como um todo. Ademais, o gerenciamento de tempo e o senso crítico de urgência foi amplamente treinado, visto que a consequência de tomadas de decisões atrasada poderia comprometer a qualidade do evento. Também podemos destacar duas competências muito pedidas na atualidade que é a proatividade e a inteligência emocional que se baseiam na tomada de decisões com rapidez e equilíbrio, respectivamente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 de Abril de 2019; Edição: 80, Seção: 1, Página: 43.





LACERDA, A. L. *et al.* **A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia.** Revista ACB, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 130-144, mar. 2008. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/553>. Acesso em: 16 de maio de 2020.

MEADOWS, A.J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

SHECAIRA, F. *et al.* **Proposta Curricular para os Cursos de Bacharelado em Engenharia de Petróleo.** 1ª ed. Rio de Janeiro: SPE (Society of Petroleum Engineering) Seção Brasil, 2013.

### **THE ACQUISITION OF ENGINEERING SKILLS AND ACADEMIC EVENTS: CONTRIBUTION OF THE IV PETROUFF FLUMINENSE WEEK OF PETROLEUM ENGINEERING AT UFF**

**Abstract:** *The present study analyzes the main objectives and characteristics of the IV Fluminense Petroleum Week, held at Universidade Federal Fluminense in 2019, and its contribution to the acquisition of engineering skills by students of the Petroleum Engineering course. The event is annually organized by a committee of students of the course and has an academic character, with lectures, short courses and technical visits, promoting the dissemination of knowledge about the oil and gas industry to future professionals. Within the scope of the event, the professors and students of the University develop networking networks from the approach with professionals in the oil field; when students also have an incentive to seek information about their future area of activity. The realization of the event is an opportunity for organizing members and other participants to acquire the necessary skills to maintain the quality of the event and which are also required in the professional world, such as teamwork, developing the capacity for dialogue with people. different levels of training, training for quick decision-making in the face of emergencies. The IV Fluminense Petroleum Week was successfully held and also constituted an opportunity to consolidate skills such as proactivity and emotional intelligence, given the speed and balance needed to deal with the dynamics inherent to planning, organization, execution and closure.*

**Keywords:** *PetroUFF. Engineering. Academic week. Petroleum.*